

### **III Seminário Nacional de Bibliotecas Braille Goiânia /Goiás**

Síntese do texto para apresentação nas Sessões de Painéis

Biblioteca Municipal Monteiro Lobato Secretaria de Cultura - Guarulhos  
Espaço Braille Prof. Alice Ribeiro

#### **CONCEITO:**

Serviço direcionado a usuários com deficiência visual, que visa facilitar o acesso à informação.

#### **PAPEL FUNDAMENTAL:**

Mediador na superação de dificuldades, preconceitos e indiferença, que impedem a total aceitação do usuário/aluno deficiente visual.

O intuito maior é tornar nosso serviço um Centro de Referência que estimule programas integrados, parcerias e projetos educacionais.

#### **META FINAL:**

Levar o Município de Guarulhos ao seu reconhecimento como “CIDADE PARA TODOS”.

#### **HISTÓRICO:**

Maior de 2000: criação do Espaço Braille Prof. Alice Ribeiro, na Biblioteca Monteiro Lobato – Centro – Guarulhos – São Paulo.

Dezembro de 2002: unificação dos acervos; integração dos serviços; modernização e informatização da Biblioteca.

#### **PROJETOS DESENVOLVIDOS:**

- Copista Braille (básico) com produção de livros infantis p/acervo;
- Ledor voluntário: produção de livros falado

#### **EIXOS DO SERVIÇO:**

- Facilitar aos usuários com deficiência visual o acesso à informação;
- Diversificação do acervo;

- Tornar os usuários sujeitos autônomos;
- Informatizar o Serviço Braille
- Beneficiar estudantes videntes incentivando a aceitação dos usuários/alunos cegos;
- Interação com outros serviços (treino de locomoção independente);
- Apoio a instituições e escolas para estimular a integração de públicos especiais;
- Capacitação continuada de atendentes de públicos especiais.

#### PROPOSTA DO PAINEL:

A proposta deste painel é especificamente verificar o impacto da presença de um aluno cego na Escola e na Biblioteca, como são superados os problemas decorrentes desta presença e como o Serviço Braille pode complementar ou facilitar a atividade acadêmica realizada naquela.

Optamos por apresentar depoimentos de alguns dos nossos usuários/alunos, pois assim estaremos dando voz aos próprios interessados.

Consideramos que estes depoimentos podem contribuir para a reflexão sobre o futuro do nosso trabalho.

Contar com os benefícios oferecidos atualmente pelas novas tecnologias é prioritário, pois estas permitem que o processo de inclusão dos alunos e usuários com deficiência visual seja facilitado.

É preciso porém, simultaneamente, investir na sensibilização e capacitação dos educadores, bibliotecários e profissionais que atuam junto às pessoas com deficiência visual, pois "pessoas" sempre serão mais importantes do que o equipamento mais sofisticado. Os usuários gravaram seus depoimentos lendo-os do Braille e foram fotografados nas instalações da Biblioteca (recepção, escada, acervo geral, internet, oficina de Braille e cabine de gravação).

Transcrição de um depoimento:

"Tenho 21 anos. Estudei até a 5<sup>a</sup>. Série na mesma Escola e parei porque não gostava dos professores da classe comum. Tive problemas, principalmente com a professora de Matemática. Eu ficaria na Escola, se me deixassem na Sala de Recursos. Nessa época tinha 13 anos. Fiquei 6 anos sem estudar. Resolvi voltar e hoje estou em outra Escola que não tem professores especializados nem recursos, mas eles me aceitaram bem e isto é o mais importante. O Serviço Braille da Biblioteca me oferece os recursos que não tenho na Escola. Consegui concluir a 5<sup>a</sup>.série em 2003.Fiz a 6<sup>a</sup>. e estou terminando a 7<sup>a</sup>. A professora de Matemática é ótima. Não sabe Braille, mas tenta me explicar as coisas, me ensinar. Se possível, quero fazer Faculdade. Minha mãe estuda comigo e me ajuda bastante.Se tivermos os recursos da informática é importante, mas preparar as pessoas é fundamental".

Reflexão: "Como são usados os espaços disponíveis, a Biblioteca Braille, os recursos técnicos e quais são as possibilidades de adaptação dos mesmos, tendo em conta usuários cegos?"

Apresentação : Juana Maria Rey – Serviço Braille B. Monteiro Lobato  
Guarulhos, Novembro de2004